

ARROZ VERMELHO NAS AMOSTRAS DE SEMENTES ANALISADAS NOS LABORATÓRIOS DO IRGA DE 1996 A 2002.

José Antonio Bulcão de Souza⁽¹⁾, César Sisson Maciel⁽¹⁾, Jaceguay de Alencar Barros⁽¹⁾, Sergio Luis Menezes de Oliveira⁽¹⁾, Maria da Graça Burgo Valério⁽¹⁾, Roberto Longarai Jaeger⁽¹⁾ 1. EEA/IRGA Caixa Postal 29, CEP 94.930-030-Cachoeirinha-RS, E-mail: irgasementes@via-rs.net;

Palavras chave: Análises, qualidade de sementes e arroz vermelho.

O IRGA através do Programa de Sementes, oferta anualmente aos produtores de semente de 25.000 a 30.000 sacos da classe básica, com objetivo de estimular a multiplicação e a utilização de sementes Certificada e Fiscalizada de qualidade.

A rede de Laboratórios de Análises de Sementes (LAS) do IRGA abrange todas as regiões orizícolas do RS, assim distribuídos: Pelotas (Zona Sul); Camaquã (Planície Costeira Interna); Cachoeirinha (Planície Costeira Externa); Cachoeira do Sul (Depressão Central); Rosário do Sul (Campanha) e Uruguaiana (Fronteira Oeste). Estes laboratórios analisam anualmente mais de 7.500 lotes de sementes, correspondentes a mais de 1.200.000 sacos/50Kg de sementes Oficiais (Certificada e Fiscalizada) e 1.250.000 de semente Comum. A produção sementes Oficiais no RS, segundo dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, na safra 2001/2002 foi de 1.355.540 sacos/50 Kg, por estes dados mais de 80 % das sementes Oficiais são analisados pelos Laboratórios do IRGA.

Várias são as formas de disseminação do arroz vermelho, mas a semente de má qualidade utilizada por alguns produtores, continua sendo a principal., contribuindo significativamente para infestação das áreas de cultivo por esta planta daninha. Em todos programas de controle de arroz vermelho é citado que a utilização de sementes isentas desta deve anteceder todas as demais práticas. Para se implementar esta prática, antes de tudo deve-se conscientizar os agricultores dos benefícios desta ação, posteriormente deve-se disponibilizar sementes de qualidade em quantidade suficiente para atender a demanda.

Com objetivo de se avaliar os reflexos deste Programa na melhoria das sementes multiplicadas pelos produtores, é realizado desde 1996 um levantamento da qualidade das amostras de sementes remetidas aos LAS do IRGA. Este levantamento apesar de não informar diretamente a qualidade das sementes utilizadas pelos produtores, possibilita uma avaliação das sementes produzidas pelos orizicultores, servindo de indicativo da semente utilizada no Rio Grande do Sul. Devido a sua facilidade de execução, pode ser realizado anualmente, sendo este o 7º ano de acompanhamento, fornecendo mais segurança para os dados analisados. Estes dados também contribuem para o direcionamento do Programa de Sementes do IRGA.

Os LAS realizam análises de pureza, verificação de outras espécies, outros cultivares, sementes atípicas, exame de nocivas e teste de germinação. Primeiramente são separados os lotes de sementes Oficiais (Básica, Certificada e Fiscalizada) e sementes Não Oficial ou Comum. destas análises tabula-se os resultados dos exames de nocivas (arroz vermelho e preto), em 500 gramas, dentro dos grupos criados, por cada Laboratório e no total analisado. O número das amostras realizadas pelos Laboratórios teve um crescimento após 1998, mantendo-se entre 7000 e 8.000 análises nos anos subseqüentes (Tabela 1).

Quanto às classes analisadas, observa-se que as análises de lotes de sementes Oficiais apresentam pequenas alterações, durante o período de estudo e na

safra 2002 houve um aumento destas classes, situando-se em torno de 48 % (Tabela 2).

Pelos dados apresentados nas tabelas 03 e 04, observamos que houve um crescimento das sementes das classes oficiais em todos os Laboratórios, destacando-se Uruguaiana e Pelotas com maior incremento.

Nas tabelas 5 e 6 estão os dados da presença de arroz vermelho nas sementes Oficial e Comum. Analisando os dados, observa-se que nos últimos anos, mais de 70 % dos lotes analisados de sementes Oficiais estavam isentos desta nociva, enquanto na semente Comum somente 50 % eram isento desta invasora. Demonstrando claramente a melhor qualidade dos lotes de sementes Oficiais.

Tabela 1. Número de lotes analisados pela rede de Laboratórios do IRGA de 1996 a 2002.

SAFRAS LOCAIS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Cachoeira do Sul	-	619	1.685	1.699	1.551	1.368	1.492
Cachoeirinha	1.503	1.234	1.043	1.120	1.029	1.243	1.567
Camaquã	-	662	910	1.152	1.056	849	1.114
Pelotas	1.221	1.149	1.429	1.462	1.364	1.387	1.428
Rosário do Sul	1.422	1.392	1.552	1.502	1.340	1.258	1.323
Uruguaiana	1.038	1.114	1.292	1.333	1.090	1.044	1.012
TOTAL	5.184	6.170	7.911	8.268	7.430	7.149	7.946

Tabela 2. Classificação percentual dos lotes analisados pela rede de Laboratórios do IRGA de 1996 a 2001.

SAFRAS CLASSES	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
	%	%	%	%	%	%	%
Oficial	44,4	40,9	45,2	46,2	43,2	43,4	47,8
Comum	55,6	59,1	54,8	53,8	56,8	56,6	52,2

Oficiais: Básica, Certificada e Fiscalizada Comum: semente própria

Tabela 3. Classificação percentual dos lotes analisados pela rede de Laboratórios do IRGA de 1996 a 1999.

SAFRAS CLASSES LOCAL	1996		1997		1998		1999	
	O	C	O	C	O	C	O	C
	%		%		%		%	
Cachoeira do Sul	-	-	27,1	72,9	35,0	65,0	32,1	67,9
Cachoeirinha	34,3	65,7	28,2	71,8	45,2	54,8	59,4	40,6
Camaquã	-	-	41,4	58,6	45,3	54,7	48,9	51,1
Pelotas	81,7	18,3	89,8	10,2	81,1	18,9	79,7	20,3
Rosário do Sul	37,1	62,9	27,1	72,9	44,9	55,1	43,1	56,9
Uruguaiana	24,7	75,1	28,9	71,1	19,3	80,7	34,9	65,1

O :Semente Oficial C: Semente comum

Tabela 4. Classificação percentual dos lotes analisados pela rede de Laboratórios do IRGA de 2000 a 2002.

SAFRAS CLASSES LOCAL	2000		2001		2002	
	O	C	O	C	O	C
	%		%		%	
Cachoeira do Sul	37,1	62,9	37,0	63,0	37,1	62,9
Cachoeirinha	71,9	28,1	65,0	35,0	74,9	25,1
Camaquã	46,3	53,7	56,9	43,1	61,1	39,9
Pelotas	41,8	58,2	37,7	62,3	47,1	52,9
Rosário do Sul	37,1	52,0	45,61	54,4	57,3	42,7
Uruguaiana	24,7	68,5	26,8	73,2	40,0	60,0

O :Semente Oficial C: Semente comum

Tabela 5. Ocorrência de arroz vermelho, por faixas nas sementes Oficiais analisadas pela rede de Laboratórios do IRGA de 1996 a 2002.

ANOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
FAIXAS	%	%	%	%	%	%	%
Zero	66,6	72,6	77,9	71,7	74,9	73,8	71,3
01-02	23,0	19,7	18,2	22,4	20,5	16,7	14,9
03-05	6,5	5,4	2,8	4,3	3,8	5,1	6,9
06-10	2,7	1,5	0,7	1,3	0,6	3,6	5,5
11-20	0,8	0,6	0,3	0,2	0,2	1,4	1,2
>21	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0	0,3	0,3

Tabela 6. Ocorrência de arroz vermelho, por faixas na semente Comum, analisadas pela rede de Laboratórios do IRGA de 1996 a 2002.

ANOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
FAIXAS	%	%	%	%	%	%	%
Zero	49,2	46,5	55,2	48,3	62,9	52,5	53,6
01-02	22,8	21,7	21,7	26,1	20,6	17,5	15,4
03-05	12,1	12,9	11,0	11,8	7,4	8,9	8,6
06-10	7,7	7,3	5,5	6,7	3,8	8,5	10,0
11-20	4,3	5,8	3,5	3,7	2,2	5,7	5,7
>21	3,9	5,8	3,1	3,5	3,3	3,4	3,7

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADEA, A. D. C., GIORGIO, I. U., SOUZA, J.A.B. DE. Produção de Semente Básica e Certificada do Irga In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 22., 1997, Balneário Camburiú, SC. Anais... Itajaí: EPAGRI, 1997. p496-97.

M. G. B.; JAEGER R. L.; Ocorrência de arroz vermelho nos lotes de sementes analisados pelos Laboratórios de sementes do IRGA de 1996 a 1999 In REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 23., 1999, Pelotas, RS. Anais... Embrapa Clima Temperado, 1999. p636.

SEMENTE; PRODUÇÃO; NORMA; PADRÃO, RIO GRANDE DO SUL; CESM-RS.